



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

Sta Isabel/ES, 25 de março de 2014

Acolhida, Café da manhã e credenciamento;

Boas vindas, apresentação do projeto Rede CFES e da programação do encontro.

Informes: Funcionamento do local/hospedagem e refeições, Feira de Troca Solidária com produtos expostos no fundo da sala e dos livros que podem ser levados e devolvidos após a leitura. (Tide)

Apresentação dos participantes. Domingos Martins, Brejetuba, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Conceição do Castelo e Afonso Cláudio. Fala da secretária da Assistência de Domingos Martins Sra. Soemis, que agradeceu a presença de todos desejando uma boa estadia na cidade e um bom dia de trabalho.

Dinâmica: Dirigida por Itamarcos e realizada na área externa (campo).
Descrição da atividade: Todos em círculos de mãos dadas, mão esquerda voltada para cima recebe e a direita virada para baixo doa. Cada um olha seu/sua companheiro/a da direita e em seguida soltam as mãos e caminham no centro do círculo. Depois retornam ao centro em círculo novamente de mãos dadas e cada pessoa, uma de cada vez, precisa achar a pessoa que estava do seu lado direito no início da formação da roda e dá a mão direita para ela, continuando de mão dada com a pessoa da esquerda (a roda fica totalmente embolada "todos amarrados") e assim cada participante sucessivamente procura a pessoa que estava a sua direita até a roda voltar a sua formação original.

Conclusão e objetivo: Todos se envolveram e buscaram a saída, ajudando uns aos outros. É importante mantermos os laços unidos (gestores, EES e EAF), confiarmos uns nos outros e ficarmos atentos às oportunidades.

O encontro local foi dividido em 5 atividades:

Facilitador: Itamarcos

Atividade 1. Noções gerais sobre associativismo e cooperativismo

Assuntos abordados:

- REDE como exemplo de forma de trabalho utilizado hoje pela ecosol
- Divisão dos 3 segmentos: EES, EAF e Gestores
- Fator C - Quatro C (cooperação, comunidade, coletividade, colaboração)
- ajuda mútua, trabalho em conjunto em prol da comunidade;
- Funcionamento de mercado consumidor



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,

CEP.: 29.101-370

Tel.: +55 (27) 3229-8822

www.move.org.br

 [movive.moveong](https://www.facebook.com/movive.moveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Identidade dos produtos dos EES e beneficiação de produtos
- Valorização da potencialidade local
- Apropriação da comunidade
- Criação de laços de convivência (com EAF e Gestores)
- Fundo rotativo (com recurso da própria comunidade)
- Emancipação da comunidade
- Atendimento de demanda interna no início (apresentou exemplo do pq disso)
- Alianças estratégicas com gestão pública e EAF
- Indicadores (manifestações do "fator C")
 - Cooperação no trabalho, gerando maior eficiência - Divisão do trabalho (cada um faz uma parte do processo) ganho de escala mais eficiência em cada etapa.
 - Informações e conhecimentos compartilhados, estimulando a criatividade - Devemos ter atenção quando levamos modelos prontos para não gerar alienação aos EES. Cuidado para não quebrar a capacidade produtiva e de criação dos EES e também não causar dependências no técnico. Os EES não deveriam receber tudo de graça e sim construir junto.
 - Adoção coletiva das decisões - Impessoalidade nas associações... evitar pessoalidade e praticar a coletividade. Repasse de conhecimento. É preciso exercitar essa prática. Fomos ensinados a ter patrões, chefes, líderes... mas isso não deve ser praticado nos EES, pois o EES é de todo. Os benefícios devem ser de todos.
 - Melhor integração funcional, reduzindo a conflitualidade e seus custos inerentes. Isso acontece principalmente nos EES na área urbana, onde o empreendedor é dono e trabalhador ao mesmo tempo. A regra que vale deve ser a regra do coletivo, desde o presidente até "o chão da fábrica". As regras devem ser claras.
 - Necessidades de convivência e participação satisfeitas. Confiança. Prática de convivência e participação satisfeita, quanto maior, maior a confiança...
 - Desenvolvimento pessoal dos trabalhadores – sujeitos. Isso é importante para o EES não parar no tempo, mas isso deve acontecer sem criar competição.
- Graus de socialização
 - Empreendimentos de *produção*, baseados na *socialização* dos meios de produção fundamentais e em processos coletivos de trabalho e de gestão.



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



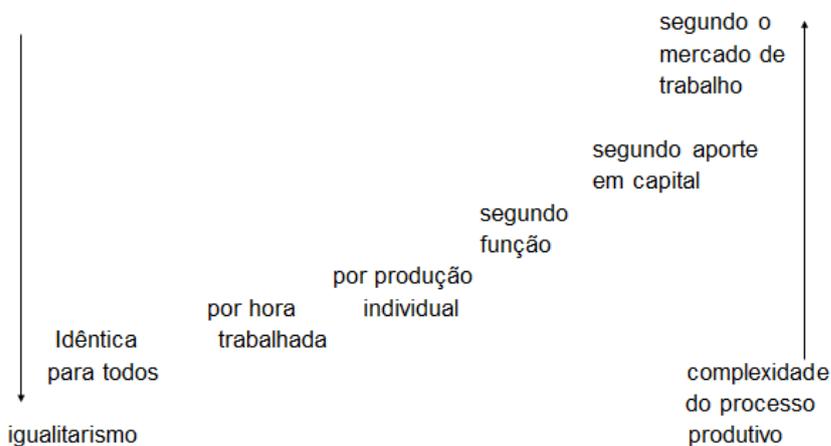
MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Empreendimentos de trabalho ou de prestação de serviços, com gestão coletiva e formas de trabalho semicoletivas ou individuais.
 - Empreendimentos que *fortalecem a produção individual ou familiar*, dando-lhes maiores chances de capitalização ou de entrada no mercado, sem alteração significativa no regime de propriedade e nos processos de trabalho.
 - Iniciativas de *complementação* de trabalho e renda, de caráter secundário ou momentâneo.
- Formas de remuneração



- Componentes da solidariedade na Economia solidária
 - Associação livre e voluntária
 - Livre arbítrio e autonomia individual
 - Cooperação socioeconômica
 - Socialização de bens e de meios de produção
 - Compartilhamento de valores
- Associativismo na Economia Solidária
- O solidarismo empreendedor [Lógica objetiva + ethos econômico]

IDEALISMO X REALISMO (apresentação do Ita)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo

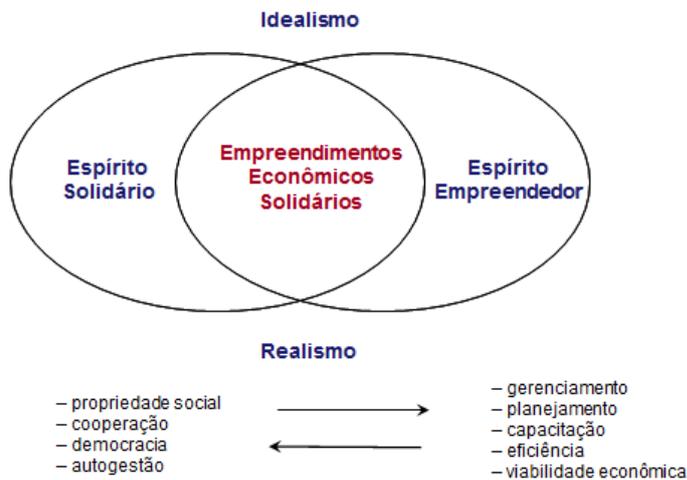


MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveorg](https://www.facebook.com/movive.moviveorg)



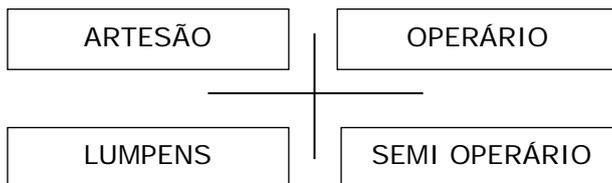
Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Formamos EES para atender a necessidade da comunidade... o EES precisa ser bacana e funcionar, ser eficiente, e ter gerenciamento... é preciso ter capacidade de enxergar o futuro, e entender um pouco, pelo menos, de como fazer isso acontecer. E fazer esse EES sobreviver. É preciso produzir e atender os desejos da comunidade trabalhando no potencial econômico do local.

As pessoas devem vir por vontade própria. Os meios de produção pertencem e devem ser socializado por todos os membros.

Apresentação do vídeo: Economia Solidária, outra economia acontece.



Artesão – comportamento e produção individual

Operário – coletivo, participação sindical, cooperativa, já viveu relação empregadoXempregador como empregado e viveu relação de trabalho com outras pessoas

Semi-operário – oscila entre os 2 tipos de comportamentos

Lumpens – é o “legalzão”, mas que não põe a mão na massa.

Dinâmica: Casa, Morador e Terremoto.



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

Dirigida por Itamarcos e realizada na área externa (campo).

Descrição da atividade: Formar trios, mais 1 ou 2 pessoas que devem ficar de fora dos trios; O animador pede que sejam formados trios, sendo que em cada trio ficam duas pessoas uma de frente para outra de mãos dadas e uma terceira pessoa no meio das duas. Após formados todos os trios, terá que sobrar uma ou duas pessoas. O animador vai descrevendo os papéis de cada um. Aqueles que estão no trio, no meio das duas pessoas serão os MORADORES, os que estão de mãos dadas serão as CASAS e aquele que sobrou deverá, após o comando, fazer parte de uma CASA ou ser um MORADOR. 1º - Quando o animador falar MORADOR, os MORADORES de cada trio deverão sair de suas CASAS e procurar outra CASA, aquele que estava de fora vai aproveitar para procurar uma nova CASA. 2º - Quando o animador falar CASA, as CASAS deverão deixar seus MORADORES e procurar outro MORADOR, mas só pode sobrar uma pessoa, se sobrar duas pessoas os integrantes da CASA poderão virar um MORADOR. 3º - Quando o animador falar TERREMOTO aí vai ser uma bagunça geral, tanto os MORADORES quanto as CASAS deverão se desmanchar por completo e formar novas CASAS e novos MORADORES. Objetivo e conclusão: cooperação, atenção, agilidade e descontração; Material: nenhum; Intensidade: moderada;

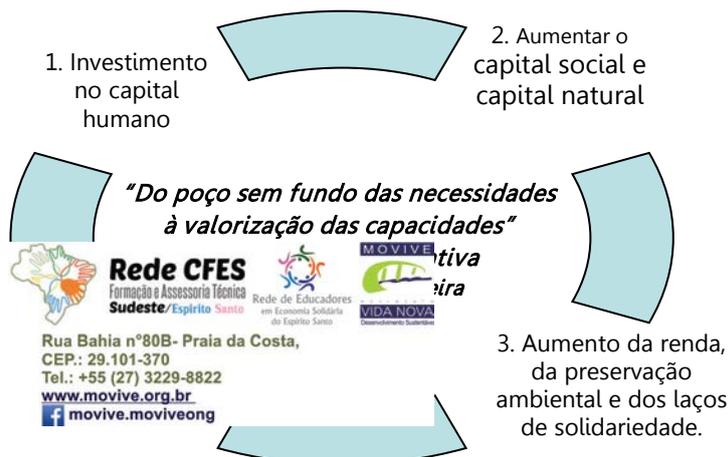
Atividade 2 – Economia Solidária: Histórico da economia solidária no Mundo, no Brasil, no Espírito Santo e na Região Serrana.

Temas abordados:

- Crise social: fome de comida e de justiça
- Crise financeira (no Brasil e no mundo)
- Desemprego e trabalho formal (que resposta dar para o povo?)
- Pobreza extrema
- Crise ecológica – mudanças climáticas e suas consequências na água, ar, solo...

A economia solidária vem como uma das respostas / saída para todas essas crises.

Circulo virtuoso – Elementos estratégicos para implementação do desenvolvimento





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- 3 paradigmas de desenvolvimento
- Sustentabilidade
- Solidariedade
- Territorialidade
- Novos modelos de indicadores de desenvolvimento:
 - BEM VIVER (proposta que a ECOSOL acredita na possibilidade)
 - FELICIDADE INTERNA BRUTA
- Formas de organização econômica
- Atividades econômicas
- Organizações solidárias
- Expansão da Economia Solidária no Brasil
- Valores e princípios da Economia Solidária: cooperação, solidariedade, auto gestão e ação econômica.
- Práticas fundadas em relações éticas de solidariedade entre as pessoas e com a natureza: compromisso ambiental, social e político.
- EES – como reconhecer? gestão coletiva, são permanentes, atividades econômicas de produção, prestação de serviços, crédito popular, comercialização e consumo solidário, organizações singulares ou complexas.
- EAF – apoio direto, capacitação, assessoria, incubação, assistência técnica e gerencial. OS, OSCIP, Fundação privada, ONG (associação), Serviços Sociais autônomos (Sebrae, Senac...) e Incubadores ou núcleos de extensão (universidades)

Atividade 3: Noções gerais sobre finanças solidárias.

Temas abordados:

- Bancos comunitários – moeda social
- Trocas solidárias
- Importância do 3º setor no fomento da Economia Solidária
- Definições coletivas
- Identificação de alternativas de ações mais viáveis
- Construção de uma sociedade democrática



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Controle social dos programas e projetos

“Nós, agora, deveremos expandir nossa concepção de pobreza, focalizada em receitas, gastos, educação e saúde, para uma que inclua medidas sobre voz e apropriação”

*Joseph Stiglitz, comentando o livro
Vozes dos Pobres, Banco Mundial, 2002.*

Avaliação do primeiro dia

Que bom (targeta amarela)

Conteúdo

- Facilitou para o meu trabalho e dos colegas
- Aprendi muito mais sobre a alimentação e as frases que eu vi
- Conteúdo supriu minhas necessidades
- O conteúdo, o conceito... aprender
- Ótimo
- Muito bom
- Conteúdo transmitido de forma fácil e agradável, embora a temática seja complexa.
- Aquisição de novos conhecimentos sobre Economia Solidária, temática diretamente ligada às ações da assistência social
- Toda oficina foi maravilhosa. Não sabia muito do assunto e aprendi muito
- Excelente
- Conteúdo muito rico, que trouxe acesso ao conhecimento e coisas novas que não conhecia
- Atenderam as expectativas
- Bastante importante. Visto que não tinha muito conhecimento do assunto, além de mostrar o quão importante seria a implementação na minha comunidade.

Facilitadores

- Gostei das brincadeiras dos palestrantes
- a didática e a iniciativa do Movive
- Bastante claros e transmitiram segurança e conhecimento
- Bastante esclarecido
- carisma
- Claro e expressivo
- Desperta a atenção dos participantes
- Dinâmico, humorado o que favorece a apropriação do tema/conteúdo.
- É notório que os mesmos têm vasto conhecimento do assunto, o que facilita o aprendizado.
- Excelente



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.move.org.br
 [movive.moveong](https://www.facebook.com/movive.moveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Explicação dentro do conteúdo
- Falam muito bem
- Gostei muito do facilitador, da iniciativa e da disposição dos facilitadores em prestar ajuda a comunidade.
- Muito dinâmico o que ajudou no processo, que por ser como palestra fica mais cansativo. Boas dinâmicas.
- O professor foi bem. Tive espaço
- Ótimos, atenciosos e dinâmicos não permitindo que o dia fosse entediante.
- Palestra foi muito clara
- Se mostraram bem preparados para ministrarem o conteúdo, além da ludicidade utilizada o que facilita a compreensão do conteúdo proposto

Alimentação

- Bastante variedade.
- Café da manhã e o lanche também estavam ótimos
- Comida simples e bem preparada.
- Deliciosa
- Maravilhoso.
- Muito boa
- Pontualidade com os horários
- Saborosa
- Servida no local do evento favorece o ganho de tempo.
- Simples, saudável e saborosa.

Espaço

- Acolhedor
- Agradável
- Amplo
- Arejado
- Bem propício para este curso
- Bom
- Espaço muito legal, tranquilo.
- Espaço ótimo
- Excelente. Tudo no mesmo local (estadia e evento).
- Mesinhas de totó
- O espaço atendeu todas as necessidades.
- Ótimo espaço, com locais divididos para todos os momentos.
- Vários ambientes para que as dinâmicas fossem melhor desenvolvidas e para distrair um pouco.

Que pena (targeta azul)

Conteúdo



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Podia aprofundar na questão da gestão das organizações de economia solidária
- Pouco tempo para falar sobre Banco Comunitário

Facilitadores

- Sem relatos

Alimentação

- Melhorar o café
- Gostaria de tomar um suco da tarde.
- Quebrei a dieta, pois estava maravilhoso.
- Mais saladas.

Espaço

- Podia ter mais conforto (cadeira)
- Cadeiras mais confortáveis
- Faltou um ar condicionado
- As cadeiras não são muito confortáveis

Outros:

Que poucos estão participando deste importante e produtivo momento

Que algumas pessoas faltaram

O tempo corrido

O tempo é curto o conteúdo é longo e a vontade de aprender mais.

Que não poderei estar presente amanhã

Que pena que a maioria dos participantes foram do governo

Muita gente teve a oportunidade e não aproveitou

Que tal (targeta rosa)

Conteúdo

- Fazer alguma dinâmica ou trabalhar alongamento durante o trabalho, para evitar o cansaço, principalmente de pessoas que não tem o costume de participar de capacitações mais longas.
- Falar mais sobre gestão
- Se houvesse mais espaços para as experiências praticas.
- Mais detalhes sobre funcionamento do Banco Comunitário

Facilitadores

- Virem mais vezes

Alimentação

- Colocar opções de suco
- Mais variedade no almoço

Espaço



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.move.org.br
 [move.moveong](https://www.facebook.com/move.org.br)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- O barulho da quadra ao lado atrapalha
- Um espaço mais confortável

Outros:

- Fazerem essas oficinas nos municípios com participação da comunidade
- Fazer uma oficina em local onde tenha grupos de economia solidária para que possamos visitar, conhecendo assim a prática?
- Disponibilizar um tempo maior para se falar sobre o banco comunitário e sua implementação, para que possa nos capacitar melhor para instituímos no nosso município.
- Podermos vir mais vezes para aprender
- Nós podermos aprender mais esse conteúdo mais vezes. Amei mesmo não estando bem
- Mobilizarmos mais pessoas para participar da oficina
- O tempo ser maior. Mais dias

Sta Isabel/ES, 26 de março de 2014.

Café da manhã

Informes: Convite para a "Conferencia de Economia Solidária" em Venda Nova do Emigrante no dia 27 de março. (Tide)

Dinâmica: Auxílio mútuo

Dirigida por Itamarcos e realizada na própria sala.

Descrição da atividade: Todos em círculo, de pé ao redor de uma mesa cheia de balas embrulhadas. Cada um deveria comer uma bala, mas sem abri-la e come-la com as próprias mãos.

Objetivo: Saber trabalhar em grupo, Despertar a importância do outro, despertar a solidariedade, perceber o nosso individualismo.

Conclusão: A única maneira de fazer isso é com a ajuda do outro. Cada pessoa pegou uma bala, abriu e deu para outra pessoa.

Completando o assunto:

Conta uma lenda que Deus convidou um homem para conhecer o céu e o inferno.

Foram primeiro ao inferno. Ao abrirem uma porta, o homem viu uma sala em cujo centro havia um caldeirão de substanciosa sopa e à sua volta estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas. Cada uma delas segurava uma colher, porém de cabo muito comprido, que lhes possibilitava alcançar o caldeirão, mas não permitia que colocassem a sopa na própria boca. O sofrimento era Grande. Em seguida, Deus levou o homem para conhecer o céu. Entraram em uma sala idêntica à primeira: havia o mesmo



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.move.org.br
 [move.moveong](https://www.facebook.com/move.org.br)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

caldeirão, as pessoas em Volta e as colheres de cabo comprido. A diferença é que todos estavam saciados. Não havia fome, nem sofrimento. 'Eu não compreendo', disse o homem a Deus, 'por que aqui as pessoas estão felizes enquanto na outra sala morrem de aflição, se é tudo igual?' Deus sorriu e respondeu: 'Você não percebeu? É Porque aqui eles aprenderam a Dar comida uns aos outros.'

Nós da ecosol precisamos ajudar os nossos irmãos a se alimentarem para que todos possam se alimentar com dignidade. Essa é a grande situação para manter a rede funcionando.

Continuação da atividade **Noções gerais sobre finanças solidárias.**

Temas abordados:

- Banco comunitário de desenvolvimento: Impedimentos por Lei (poupança), juros baixos.
- Circulação de moeda e seus benefícios
- Fundo rotativo solidário
- Lastro
- Correspondente bancário
- Bolsa família em moeda social
- Cooperativa de crédito: pode fazer poupança, continua com característica de desenvolvimento comunitário, FATES (fundo de reserva para ser investido na parte social da cooperativa de crédito), cheque, cartão de crédito, juros baixos, regras do sistema brasileiro de crédito e funciona como qualquer outro banco.
- Nosso crédito: funcionamento, origem do recurso para empréstimo e para pagamento dos agentes de crédito.
- FATES – usados em campanhas, cursos para os próprios funcionários e seria muito mais interessante se fosse usado convertido para a própria comunidade como, por exemplo, fomentando novos bancos comunitários.

Precisamos nos atentar e cuidar para não levar expectativa para a comunidade que não somos capazes de cumprir. Precisamos ser claros com essas pessoas e trabalhar com a realidade. Iniciar com recurso da própria comunidade, quermesses, clube de troca, feirinhas,... para evitar ficar refém de recurso do governo.

Atividade 5 – Como pratico a Economia Solidária: intercambio entre os EES.

O grupo foi dividido em 4 subgrupos com 4 participantes cada. Cada grupo escreveu nas targetas as suas praticas e em seguida foi apresentado em plenária.



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.move.org.br
 [movive.moveong](https://www.facebook.com/movive.moveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

Grupo 1

- Pratico a Economia Solidária comprando alimentos e vendo na feira livre de meu município.
- Tenho um restaurante e compro os produtos dos empreendimentos locais.
- Criamos um fundo. Iniciamos com uma doação da igreja de 100 reais e uma pessoa do grupo comprou materiais, como tinta, linha para crochê e outras coisas, cada participante do grupo ensina aos outros o que sabem fazer. Com o tempo devolvemos os 100 reais para a igreja e hoje, com esse fundo, quem precisa de dinheiro para comprar material pega emprestado e devolve sem juros.
- Trabalho com mulheres produzindo biscoito, artesanatos e vendemos em feiras. Reúno mulheres e monto grupos por onde eu for.
- Existem algumas ações tímidas de Economia Solidária através de feiras livres de agricultores familiares e vale feira para funcionários públicos que compram os produtos da comunidade.
- Diante das nossas atitudes e convívio com nossa comunidade já praticamos a Economia Solidária, mas tínhamos o conhecimento dessa atitude. Participamos de feira, temos o próprio negocio dentro da propriedade, relatos de participações em grupos de conhecimento de algumas associações e entidades, grupos que trabalho na igreja.
- Através da agricultura familiar, onde os produtores familiares se reúnem na feira para vender seus produtos, tanto verduras, queijo, pães, biscoitos doces. E na comunidade católica onde eu participo, a igreja criou um fundo para alunos aprenderem a pintar e vender seus produtos. O recurso da venda volta para a igreja para a compra de novos materiais e o que sobra daí ajuda quem está com alguma dificuldade financeira.
- Conversamos e descobrimos que já praticamos a economia solidária há muitos anos. Desde a participação no colégio arrecadando doações para fundos para a escola através de pescarias, por exemplo, para comprar alguma coisa que faltava na escola. Arrecadação através de gincanas na escola.
- Realizamos festas na época da faculdade para arrecadar recurso.

Grupo 2

- Pratico Economia Solidária comprando produtos direto do produtor e dando preferencia aos orgânicos.
- Devido a minha experiência de vida, (menina de rua e envolvida com drogas) consegui sair dessa vida e já há 9 anos trabalho com 38 famílias, a maioria lavradores, que se reúnem 1 vez por semana para



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
VIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

ajudarem mutuamente, passando suas experiências como costura, crochê, boneca, flores, arranjos, etc.

- Lá oferecemos lanche para as famílias. Os produtos são vendidos e
- a cada 5 vendidas 1 retornam para ajudar a manutenção. Estou tendo dificuldades, pois não tenho apoio financeiro nenhum de ninguém.

Considerações

- Reunir as 38 famílias e ver junto o que se pode fazer para resolver seus problemas.
- Não é justo trata-los como coitados.
- É preciso saber/descobrir quais as riquezas que existem e trabalhar inicialmente com isso e depois disso buscar ajuda externa.
- Não devemos procurar as respostas externamente, e sim no próprio grupo.
- Não podemos ficar dependente dos outros, porque só assim nos emancipamos e nos apropriamos.

Grupo 3

- Dependendo da minha necessidade produzo várias coisas e vendo e resolvo meus problemas.
- Vou um dia na casa da companheira que trabalha com as 38 famílias para ajudar mostrando o que sei fazer e conversar com essas famílias.
- Participo comprando os produtos dos EES, nas feiras, escolhendo sempre os produtos produzidos na própria comunidade.
- criação de uma associação, inicialmente, de um lar de idosos.
- Cooperação das comunidades/alunos na doação de produtos para a merenda escolas, uma vez que o estado não conseguia suprir toda a demanda.
- participação de associação de voluntários, com o objetivo de atender necessidades da pessoa idosa, inicialmente com o objetivo de construir um lar para idosos.
- Consórcio social da juventude, que se transformou em associação formada por mulheres e jovens, para a confecção de produtos agroindustriais que são vendidas na seda da associação e também através de vendas volantes na comunidade.
- Confecção de sabão à base de óleo de cozinha, com doação da comunidade da matéria prima. Esse produto é vendido para os vizinhos.

Considerações

- Precisamos dar exemplo.
- Usar os próprios recursos
- Não adianta dar cursos se isso não for o desejo do grupo. O grupo acaba de diluindo.



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Não existe crise mundial que quebre um grupo de produção desse tipo.

Grupo 4

- Reconhecemos varias vivencias, mas que não estão organizadas conforme prevê toda essa metodologia que foi falada aqui. Precisamos de mais capacitações, suporte técnico e politica pública.
- Associação Esperança São Bento de Alto Jucu com 11 associados em 2 hectares. Reuniões mensais, ata, sede, 15 anos de associação e 10 anos de moradia.

Atividade 6 – O que faremos daqui para frente?

Construção de uma agenda possível de realização, sem apoio do governo ou de EAF, trazendo soluções possíveis. O que faremos daqui para frente? Quais ações possíveis podemos traçar? E quando?

Foram sugeridos 7 nomes para a Rede de Economia Solidária da Região (Domingos Martins, Marechal Floriano, Afonso Cláudio, Brejetuba, Laranja da Terra e Conceição do Castelo)

A mais votada: **Economia Solidária Região Serrana**

item	ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEL
1	Realizar a 1ª feira de trocas da Economia Solidária Região Serrana (+- 1h 30min de feira e +- 1h 30min para formação) Horário: 13 às 17h Local: Fazenda do estado em Pedra Azul Lanche compartilhado Obs: Trabalhar primeiramente em cada território e depois que identificar as potencialidades locais, mobilizar para a participação na feira.	1ª quinzena de Set 2014	Pelo espaço: Mara
2	Criação do grupo de e-mail		Luciana

Dinâmica final:

Todos de pé, formados em circulo e no centro pendurado várias fitas de cetim colorida. Cada participante vai ao centro da roda, escolhe uma cor e



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



MOVIVE
MIDA NOVA

Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.movive.org.br
 [movive.moviveong](https://www.facebook.com/movive.moviveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

retorna ao seu lugar e responde: Qual a minha expectativa quando cheguei, como estou saindo e qual vai ser meu próximo passo.

Qual a minha expectativa quando cheguei:

- Cheguei preocupada sem saber o que fazer.
- Expectativa de aprender coisas novas, pois era um assunto que desconhecia.
- Sabia que era um tema desafiador, já tinha escutado falar, mas cheguei com minha sacola vazia.
- Caí de paraquedas sem saber de fato o que ia ser falado aqui, sabia que era alguma coisa sobre economia solidária, então cheguei bem vazia e sem noção de nada.
- Cheguei com muitas dúvidas
- Cheguei com a expectativa de compreender o assunto, aprendi bastante e como sou muito curioso pode ter certeza que vou buscar muitos materiais. Desenvolvi alguns pensamentos, também fiquei com algumas dúvidas mais no sentido de exploração do que pode acontecer diante de outros modelos de economia que nós conhecemos.
- Conhecer uma nova maneira de trabalhar com o público do CRAS. Vim com algumas ideias formadas que aqui foram desfeitas. O conhecimento adquirido é bacana, é uma injeção de animo pois as vezes no nosso dia a dia a gente dá uma desanimada, e isso tudo aqui ajuda a gente a não desistir e ir para frente.
- Aprender mais sobre o assunto
- Minha bagagem é de movimentos sociais e sindicais e agora enquanto poder publico e isso agonia a gente pois as vezes não sabemos o que fazer... mas quando eu vi esse assunto vindo para o meu município eu fiquei muito feliz

Como estou saindo

- Aprendi um bocado. Estou com muita esperança.
- Saio com o objetivo concluído. Acho que aprendemos bastante
- Estou saindo com uma bagagem com muita informação
- Estou saindo bastante feliz, e descobri que já praticava e com muito conhecimento através das experiências que foram citadas.
- Com dúvidas sem saber se vamos conseguir botar tudo em prática, aprender a gente aprende, mas não sei se vamos conseguir botar em prática da forma que foi explicado. Precisamos ter mais conhecimento e poder tirar as dúvidas.
- Estou saindo com uma boa perspectiva. Quero ouvir e aprender mais ainda sobre essas ideias
- Com mais animo do que quando cheguei
- Estou cheia de ideias, com muito gás e espero que esse gás não acabe pois as vezes no poder público infelizmente a gente esbarra em coisas que acabam desanimando.



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.move.org.br
 [movive.moveong](https://www.facebook.com/movive.moveong)



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo

- Inquieta porque eu sei que é muito trabalho você discutir um tema novo no município e muitas preocupações mas muito feliz em ter dado esse primeiro passo.
- Relembrei muita coisa e foi importante conhecer pessoas novas, ideias e levar isso para a comunidade. Tive noção de que para a gente fazer certas noções a gente não depende e nem podemos ficar dependentes de outros poderes, mas que se nós nos unirmos temos como caminhar e ações em benefício das comunidades.

Próximo passo

- Tentar botar em prática tudo o que aprendi e ver se consigo ir para frente.
- Traças metas para conseguir por em prática.
- Meu primeiro passo concreto vai ser me reunir com minhas colegas de trabalho e pensar numa estratégia de passar todas essas informações para elas;
- Passar para a coordenação do CRAS e para o setor da inclusão produtiva
- Participar da conferencia amanhã para dar continuidade ao aprendizado.
- Tentar realizar essa primeira feira



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Rede de Educadores
em Economia Solidária
do Espírito Santo



Rua Bahia nº80B- Praia da Costa,
CEP.: 29.101-370
Tel.: +55 (27) 3229-8822
www.move.org.br
 [movive.moveong](https://www.facebook.com/movive.moveong)